



INICIATIVAS DE COORDENAÇÃO DAS ACTIVIDADES DE SCIP E DO SANA

Introdução

A estratégia de implementação complementar do SCIP com o SANA/MYAP coincide em 9 dos 14 distritos previstos, nomeadamente: Angoche, Erati, Meconta, Memba, Mogovolas, Moma, Monapo, Nacala Porto e Nacala a Velha.

A abordagem integrada do SCIP implementada pelo consórcio das organizações Pathfinder, Clusa, PSI e CARE, suporta os sectores de saúde, água e saneamento do meio, da Mulher e Acção Social, e a agricultura. As intervenções realizam-se a dois níveis de acção:

- a) A capacitação institucional aos actores governamentais locais, tais como ao SDSMAS e às Unidades Sanitárias periféricas (US); SDAE e outros actores de cadeia de valor, bem como aos SDPI e artesãos locais,
- b) Abordagem comunitária que visa, construir sobre os esforços já realizados e programados pelo SANA/MYAP e outros parceiros comunitários. Esta, busca, em cada passo, empoderar as Comunidades, através do fortalecimento dos Comités de Líderes Comunitários (CLL) inclusivos e dos seus Conselhos Locais de Localidades, transformando-os em principais actores das mudanças e construindo, deste modo, uma maior sustentabilidade; reforçar o envolvimento multi-sectorial convidando os actores locais da sociedade civil (associações, lideranças comunitárias, associações de produtores e grupos de interesse baseados na fé), institucionais (prestadores de serviços públicos) e económicos; reforçar a coordenação local e a integração das actividades através dum processo de planificação e de monitoria liderado pelos actores locais, que promove a definição de actividades construídas sobre as oportunidades e os recursos já existentes, sem envolvimento de recursos “extraordinários” externos.

A abordagem do SCIP para o sector da agricultura baseia-se no desenvolvimento de Clubes de Jovens Agricultores – CJA. Nos distritos complementares os CJA são construídos sobre as oportunidades oferecidas pelas redes locais já existentes (associações agrícolas, produtores modelos, escolas, algumas empresas agrícolas). Os Clubes de jovens agricultores irão providenciar a oportunidade para investir na futura geração através da emancipação dos jovens agricultores rurais de modo que compreendam e estejam motivados a usar técnicas melhoradas de agricultura. O enfoque será para as praticas de agricultura de conservação que igualmente são promovidas pelo SANA.

O SCIP definiu 3 pacotes de implementação diferenciados segundo os indicadores de progresso: básico, estratégico e complementar.

Pacote básico de intervenção: abrange todos os 14 distritos com acções de estabelecimento de clubes de jovens agricultores e formação e mentoria em **agricultura de conservação**, através de CDRs para culturas de sequeiro e irrigação.



Pacote de intervenção estratégica: para 5 distritos (sem actividades do MYAP) e visa o desenvolvimento de CJA que trabalham com OVC. Visa melhorar os meios de subsistência através do fornecimento de opções do uso de água e manuseamento da colheita e técnicas de armazenamento. Os CJA serão desenvolvidos para beneficiar a rede da Geração BIZ, e outras estruturas comunitárias (redes sociais baseadas na fé) nas áreas onde as associações de agricultores do MYAP não existem.

Nos distritos complementares, onde existem associações de agricultores organizados pelo SANA/MYAP, serão formados os Clubes de Jovens Agricultores (CJA) partindo dos filhos dos membros das associações de agricultores, Crianças Órfãs e Vulneráveis (OVC) identificadas pela comunidade a partir das redes sociais existentes como a religiosa, escolas, membros da Geração Biz.

As actividades de emancipação dos jovens rurais têm por objectivos a capacitação da vida associativa e de liderança; a capacitação para o aprimoramento individual, auto-estima e auto-confiança do jovem; fortalecimento da cidadania comunitária e o voluntarismo juvenil, e a capacitação vocacional para a agricultura. A meta para o SCIP é estabelecer e fortalecer 850 CJA com cerca de 25000 Jovens.

Abordagem do SANA para área de agricultura

O Programa de *Segurança Alimentar Através de Nutrição e Agricultura (SANA)* realizado pelo consorcio de MYAP constituído pelas organizações Save the Children Federation Inc, (SC), Africare, e a Liga das Cooperativas dos Estados Unidos (CLUSA) abrange 14 distritos rurais da Província de Nampula. O SANA focaliza a criação da capacidade local para identificar, responder e mitigar as causas da insegurança alimentar e da vulnerabilidade a nível dos agregados familiares. A meta é a protecção e melhoria da vida da população, da capacidade humana e da resistência das comunidades. A selecção dos 14 distritos teve como base na análise comparativa das estatísticas provinciais e distritais e pretende a complementaridade com o trabalho programático e geográfico da CARE em Nampula, na promoção de métodos de conservação agrícola.

Com o objectivo de Reduzir a Insegurança Alimentar dos Agregados Familiares na Província de Nampula, Moçambique, SANA propõe alcançar três objectivos estratégicos (SO) com um programa que terá a duração de três anos (Julho 1, 2008 - Junho 30, 2012), beneficiando aproximadamente 72.000 agricultores em 14 distritos rurais.

- SO1: Aumentar a adopção de produtos orientados ao mercado e os serviços e práticas de venda.
- SO2: Melhorar a capacidade de mitigação, preparação e resposta a desastres nas comunidades e nos distritos.
- SO3: Aumentar a adopção das práticas fundamentais de saúde materno-infantil e nutricional e o uso dos respectivos serviços.

No âmbito do objectivo estratégico SO1 as intervenções incluem a capacitação e graduação dos grupos de produtores; a promoção da adopção de práticas sustentáveis melhoradas para tirar partido das oportunidades de mercado. Obtenção de Opções de Ligação com o Sector publico, empresas



pertencentes a produtores (IKURU), empresas privadas através de contratos para produzirem culturas para os compradores do sector privado.

Plataforma de Coordenação nos distritos Complementares

As duas intervenções complementares (SANA e SCIP) têm o potencial de alcançar um universo de 97.000 beneficiários. A estrutura do SCIP para a implementação da estratégia de Desenvolvimento dos CJA inclui um fundo de recursos humanos constituído por 1 gestor, dois agrónomos supervisores e 14 extensionistas – assistentes dos CJA, sendo um por cada distrito. Portanto, no quadro dos 9 distritos complementares o SCIP tem uma estrutura constituída pelo Coordenador Distrital e 1 assistente de CJA.

Por sua vez, a estrutura de implementação pelo SANA/MYAP na componente de agricultura inclui equipa técnica constituída por:

- a) 3 Coordenadores de componente SO1 (Agricultura) , 3 organizações (Save The Children, AFRICARE e CLUSA)
- b) 5 Supervisores do componente de Agricultura, (4 SAve the Children, 1 CLUSA, 0 AFRICARE)
- c) 43 Extensionistas do componente Agricultura:
Save The Children. 9 distritos (Murrupula 4 extensionistas, Moma 4 extensionistas, Mogovolas 4 extensionistas, Angoche 3 extensionistas, Mogincual 3 extensionistas, Meconta 3 extensionistas, Mussuril 3 extensionistas, Ilha de Mocambique 1 extensionista, Nacala Porto 2 extensionistas).
AFRICARE. 5 distritos (Monapo 3 extensionistas, Nacaroa 2 extensionistas, Erati 3 extensionistas, Memba 2 extensionistas, Nacala Velha 2 extensionistas).
CLUSA. 14 distritos (1 extensionista para: Murrupula e Moma, 1 Extensionista para: Mogovolas, Angoche e Mogincual, 1 extensionista para: Mussuril, Monapo e Ilha de Mocambique, 1 extensionista para: Erati e Nacaroa, 1 extensionista para: Memba, Nacala Porto e Nacala Velha).

Esta estrutura é complementada com a do SCIP com um Assistente em cada distrito de implementação. Para maximizar a complementaridade, a articulação das duas equipas técnicas quer ao nível da gestão como ao nível de cada distrito. A coordenação do SCIP e do SANA é crítica nas seguintes acções:

Área de Agricultura

1. Partilha de Técnicas Agronómicas com recurso aos CDRs (standardização de CDRs e das mensagens de agricultura de conservação).
2. Participação nas formações dos técnicos (SANA/SCIP) no nível dos distritos.
3. Encontros conjuntos para a coordenação com outros parceiros nos distritos.
4. Desenvolver entre ajuda técnica entre equipas técnicas de SANA/SCIP em nível de distritos e nível central.
5. Partilha da informação de interesse dos técnicos. (Exemplo: Indicadores dos projecto SANA e SCIP).

6. As trocas de experiências dos agricultores emergentes fortalecidos pelo AGRIFUTURO e outros parceiros.
7. Fortalecimento de redes de parceiros da Agricultura aos níveis; provincial e distrital (SDAEs).

Abordagem de desenvolvimento Rural (Associativismo)

1. Criação dos Clubes de jovens apadrinhados pelas associações assistidas e organizadas por SANA tendo presente que o CJA actua como viveiro dos futuros membros das associações de produtores.
2. Passagem dos membros dos CJA com idade para as associações de produtores e para constituir novas associações.
3. Complementaridade de serviços prestados num do outro nos beneficiários (Associações de produtores e CJA).
4. Abordagem dos aspectos técnicos na assistência coordenada aos beneficiários.
5. Coordenação nos encontros entre dentro do distrito e equipas centrais (planificação)
6. Formações conjuntas em técnicas de assistência em associativismo sustentável.

Recomendações para o futuro de coordenação

Considerando a imperiosa necessidade de coordenação, é de recomendar:

- a) Partilha de bancos de dados das associações assistidas;
- b) Partilha de Manuais de capacitação, planos de trabalhos e protocolos de CDRs.
- c) Articulação SANA/SCIP: reuniões regulares CD/Ass CJA e Técnico do SANA para retro informação e programação conjunta, com datas. Promover Reuniões de coordenação distrital com os vários parceiros do SDAE.
- d) Continuação dos grupos de trabalho conjuntos entre os técnicos de terreno de ambas intervenções: Apresentação, proposta das associações, seguimento das actividades, integração dos membros dos CJA em Associações de produtores, facilitação da partilha da experiência dos líderes das associações nos CJA; ligação dos CJA as lideranças das comunidades.
- e) Fixação de períodos de encontros formais (bi, trimestrais) entre as equipas para a partilha de experiências aos níveis de distrito, província e de parceiros.
- f) Facilitação do envolvimento nos CCL de pelo menos 2 líderes de associações de produtores, 1 promotor, Extensionista do SANA por distrito.
- g) Fortalecimento do apadrinhamento dos líderes da associação de produtores, fóruns, produtores emergentes, igrejas escolas: garantia da sustentabilidade aos CJA.

Nampula, aos 22 de Junho de 10

Elaborado por: A Muagerene (SCIP) e C. Sanchez (CLUSA)